

Três encontros sobre dons espirituais

Batismo com o Espírito Santo, ministérios e diferentes chamados

Misael Batista do Nascimento

Os crentes são ricamente equipados com diferentes dons, mas **é preciso que cada um reconheça que o Espírito de Deus lhe proporcionou tudo quanto possui**, porquanto ele derrama seus dons, assim como o sol difunde seus raios em todas as direções.

João Calvino





Ao mencionar
dons espirituais
eu penso em...



Nossos encontros...

- **15/11, agora.** Batismo com o Espírito Santo, ministérios e diferentes chamados
- **15/11, à noite.** O sacerdócio de todos os crentes e os ofícios de Cristo e da igreja
- **16/11, manhã.** Os dons da criação, os dons-sinais e os dons espirituais



Pelo menos a partir de Montano,
talvez a partir de Corinto, os dons
do Espírito têm parecido ser mais
fonte de embaraço do que de
encorajamento para a igreja cristã.

Frederick Dale Bruner



[...] se não tiver amor, **nada**
disso me aproveitará.

1Coríntios 13.3b



É possível dizer algumas coisas sobre os dons espirituais

- O ministério do Espírito Santo pode e deve ser conhecido
- A doutrina dos ministérios e dons espirituais desdobra a doutrina da redenção
- A luz do Espírito, que nos ajuda a enxergar e acolher a Cristo, também nos conduz a compreender suficientemente e a praticar fielmente os dons que recebemos de Cristo



- Nós somos ungidos como habitação do Espírito (1Jo 2.20)
- Os filhos de Deus experimentam o cumprimento da promessa do pacto (Jr 31.34)
- Por graça fomos feitos cristãos conhecedores; recebemos subsídios para estudar as verdades de Deus



- A doutrina “dos apóstolos e profetas” (Ef 2.20) é suficiente para nossa salvação, santificação, consolação e serviço (isso inclui a doutrina dos ministérios e dons)
- Os cristãos de Corinto deviam se inteirar de algumas questões relativas aos dons espirituais (1Co 12.1)
- A averiguação do assunto é útil para os cristãos de hoje





A Bíblia fornece base segura e suficiente

Podemos e devemos estudar os dons espirituais com a **expectativa** de encontrar **ensino fiel** às Sagradas Escrituras



Oro para que estes estudos contribuam para que a igreja seja uma verdadeira família de discípulos de Jesus Cristo.

Que a igreja seja viva, simples e unida.

Que os cristãos adorem ao Senhor, evangelizem, vivam comunhão e dediquem a Deus suas vidas, recursos e dons, na dependência do Espírito Santo.

Que isso resulte no bem da igreja, em serviço ao Criador no mundo e em glória dada somente a ele.



Batismo com o Espírito Santo, ministérios e diferentes chamados



O batismo de Jesus

Imagem: AdobeExpress IA



Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

Mateus 3.11



- Marcos, Lucas e João **também** registram a fala de João Batista, com pequenas variações (Mc 1.8; Lc 3.16-17; Jo 1.32-34)
- Mais adiante, em **Atos 1.4-5**, Jesus redivivo explica que a promessa proferida por João Batista era, de fato, “a **promessa do Pai**”, prestes a ser cumprida na vida dos discípulos, que deviam **aguardar em Jerusalém**



Um batismo com o Espírito Santo e com fogo. A menção de um “fogo inextinguível” e a informação de que os primeiros cristãos seriam batizados com o Espírito Santo pelo próprio Jesus, em Jerusalém. **O que isso significa?**



1.1. Os cristãos receberam o batismo com o Espírito Santo

- O acolhimento da dádiva da salvação **implica** desfrute da dádiva do Espírito Santo
- O cristão recebe a pessoa e o poder do Espírito Santo em sua vida a partir de sua **conversão**
- Até ser glorificado, ele evidencia o **fruto** do Espírito enquanto **diariamente busca ser cheio do Espírito Santo**



1.1.1. Algumas promessas bíblicas sobre o batismo com o Espírito Santo

- O Antigo Testamento aponta para a era da nova aliança, quando o Espírito seria derramado sobre todo o povo de Deus
- O Messias asseguraria a aliança na inauguração dos últimos dias (Jr 31.31-34; Ez 36.26-27; Jl 2.28-29)



Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que **firmarei nova aliança** com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR.

Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR:

Na **mente**, lhes imprimirei as minhas leis, também no **coração** lhes inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque **todos me conhecerão**, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR. Pois **perdoarei** as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.

Jeremias 31.31-34



Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. **Porei dentro de vós o meu Espírito** e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.

Ezequiel 36.26-27



E acontecerá, depois, que **derramarei o meu Espírito sobre toda a carne**; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.

Joel 2.28-29



A nova aliança assegura 5 bênçãos

1. A mente e o coração recebem uma “impressão” ou “escrita” da lei de Deus — transformação
2. O povo não mais pratica a idolatria — fidelidade ao Senhor.
3. Os crentes desfrutam de conhecimento pessoal de Deus
4. Os eleitos são completa e definitivamente redimidos
5. O Espírito Santo é colocado “dentro” e “derramado sobre” todos os crentes (plenitude de revelação e capacitação para a vida de fé, testemunho e serviço)



Jesus atualiza a promessa

João 14.16-17,26; 15.26-27; 16.7-14; Atos 1.8

- O Espírito Santo consolará os discípulos após a partida de Jesus
- Habitará neles
- Os ensinará e ajudará a lembrar do que Jesus ensinou
- Os auxiliará e capacitará para o testemunho
- Convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo
- Guiará os discípulos a toda a verdade e glorificará a Jesus



- Essas promessas de envio, de um derramamento ou de um batismo com o Espírito Santo indicam que o Espírito seria dado ao povo de Deus para **confirmá-lo no desfrute da salvação** assegurada pelo Messias, **santificá-lo** e prover **consolação**, bem como **capacitá-lo** para o **testemunho e serviço** de Deus na igreja e no mundo
- Tais promessas se cumpriram no **dia de Pentecostes**



1.1.2. O cumprimento das promessas no Pentecostes

- No batismo de Jesus, o Espírito Santo foi dado pelo Pai como dádiva ao Filho (Mt 3.16)
- Em seguida ele foi prometido pelo Filho aos discípulos
- No dia de Pentecostes, o Espírito foi concedido aos cristãos pelo Pai através do Filho (At 2.33)



O Pentecostes, **para os pentecostais**,
significa especificamente a poderosa
descida do Espírito sobre os primeiros
discípulos, **capacitando-os a falar em
outras línguas** — o enchimento pentecostal

Frederick Dale Bruner



- O derramamento do Espírito Santo no Pentecostes cumpriu as promessas pactuais, como dádiva que marcou a exaltação do Filho
- O Pentecostes deve ser visto como uma completação da obra redentora de Jesus Cristo antes da consumação
- No Pentecostes, o Espírito Santo foi dado à igreja



A partir do Pentecostes, o **evangelho foi plenamente compreendido e explicado pelos apóstolos e profetas do Novo Testamento**, possibilitando o **ministério da igreja e testemunho cristão até “os confins da terra”**.

Ministério de Jesus Cristo

Pentecostes

Ministério da igreja

Figura 1. A vinda do Espírito no Pentecostes evidenciou a exaltação de Jesus e viabilizou a missão e o serviço da igreja.



- O ministério do Espírito Santo não deve ser entendido como algo distinto ou como acréscimo à obra de Jesus Cristo, mas sim como **extensão** ou **desdobramento da redenção**
- Os **ministérios e dons** são dados à igreja para que esta **manifeste Cristo ao mundo**



- O derramamento do Espírito no Pentecostes **assegurou os benefícios pactuais** prometidos
- Desde então, tanto a **igreja** coletivamente, quanto o **cristão** individualmente, **têm o Espírito**



1.1.3. Como compreender o batismo com o Espírito Santo

O anúncio de João é uma promessa tanto de **bênção** quanto de **juízo condenatório**.



Bênção da promessa de João

A partir do Pentecostes os que creem em Jesus são batizados com o Espírito Santo

- A experiência do Pentecostes (conversão a Cristo, depois batismo com o Espírito Santo), **não** precisa ser replicada
- Atos relata pessoas recebendo o Espírito Santo em diferentes ocasiões — cada episódio é **consistente com sua mensagem missionária**:
 - A igreja é **estabelecida** para compreender, viver e pregar o evangelho (At 2.1-41)
 - Os samaritanos são **salvos e acolhem** os apóstolos (At 8.5-25)
 - A **liderança** de Jerusalém é **convencida** de que **o evangelho é também para os gentios** (At 10.1—11.18)
 - O evangelho de Jesus **sobrepuja** a pregação de João Batista (At 19.1-7)



- Pedro explicou o **Pentecostes** afirmando que a vinda do Espírito **cumpriu** a profecia de **Joel 2.28-32** (cf. Atos 2.14-21)
 - A igreja **começou** a viver os “últimos dias” (At 2.17)
 - Os “últimos dias” foram **iniciados** pelo **ministério** de Jesus (Mc 1.15) e prosseguem nesta era em que a igreja é sustentada e impulsionada pelo Espírito Santo
- O **restante do NT** lança luz sobre as experiências mencionadas em Atos:
 - O Espírito Santo foi outorgado como **selo** aos crentes e **habita** neles (Ef 1.13-14; Rm 5.5; 8.9)
 - A todos os cristãos foi dado de **beber** de **um só Espírito** (1Co 12.13)



O que cabe a nós hoje

- Não é buscar um batismo com o Espírito Santo, e sim compreender que “a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus” **concedeu** a eles um **poder** e produziu neles uma **transformação** que não podia ser operada pela lei judaica (Rm 8.2-4)
- Evidenciar o **fruto** do Espírito Santo em santidade prática (Gl 5.22-23)
- Ser **cheio** do Espírito Santo, bem como **servir** ao Senhor com sua vida, bens, talentos e dons (Ef 5.17-18; 1Pe 4.10)

O NT não concorda com a **doutrina pentecostal** que sugere que **é possível ser cristão sem ser batizado com o Espírito Santo** — que o batismo com o Espírito Santo é uma “segunda bênção”.



O pentecostal ou carismático vê o batismo ou o recebimento do Espírito Santo como uma experiência **subsequente** à conversão cristã; [...] que vem através de um processo de submeter a pessoa inteira à liderança e à habitação do Espírito Santo. [...] todos os crentes devem responder à pergunta de Atos 19.2, “recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes?”

Paul Walker



Biblicamente, o contrário é que é verdadeiro

- Essa pergunta (At 19.2) só faz sentido para uma pessoa que só conhece o ministério de João Batista:
 - Jesus, o **Messias** pregado por João Batista **já veio** a este mundo
 - Jesus já **morreu e ressuscitou** pelos pecadores
 - A fé para salvação é **fé unicamente em Jesus Cristo**
 - Os que creem em Jesus **recebem** a dádiva do Espírito Santo
- A pergunta de Paulo é **investigativa**
 - Ele quer **saber se** esses discípulos de João Batista são cristãos
 - É **inconcebível** uma pessoa crer em Jesus, sem receber o Espírito (Rm 8.9)



O NT não coaduna com a crença de que **falar em línguas** é uma **evidência** do batismo ou do enchimento do Espírito Santo (At 2.4; 10.45-46; 19.6).



Juízo da promessa de João

O batismo “com fogo” deveria assombrar os hipócritas

- O Messias executará juízo contra a “raça de víboras”, ou seja, os hipócritas religiosos (cf. Mt 3.1-12)
- João menciona a purificação e dotação do cristão com a pessoa e poder do Espírito Santo
- Ao mesmo tempo, ele aponta para o julgamento de Deus que cairá sobre os que não se arrependem e creem em Jesus



A menção do fogo [...] ajusta essa aplicação ao Pentecostes, quando “apareceram línguas repartidas como de fogo, pousando sobre cada um deles” (At 2.3). A chama **ilumina**. O fogo **purifica**. **O Espírito faz as duas coisas. [...]**.

William Hendriksen



Recapitulando, a partir de uma interpretação sadia das Escrituras, afirmamos que **todos** os cristãos verdadeiros **são** batizados com o Espírito Santo.



1.2. Ministérios ou serviços realizados para Deus

Ministério corresponde a serviço prestado a Deus

- Pode ser oferecido diretamente a ele no **culto** (Êx 3.12; 29.30)
- Pode ser **prestado a Deus** enquanto **realizamos uma tarefa** ou **servimos outras pessoas**
- Na maioria das ocorrências no NT, “ministério” traduz *diakonia* — **serviço amoroso e humilde a Deus e ao próximo**
- Também é correto dizer que **Deus ministra a nós**, ou seja, o Senhor **graciosamente nos serve usando outras pessoas**



beruf (profissão)



Um sapateiro, um ferreiro, lavrador, cada um tem o ofício e a ocupação próprios de seu trabalho. [...] cada qual deve ser **útil e prestativo aos outros** com seu ofício ou ocupação, de forma que múltiplas ocupações estão todas voltadas para uma comunidade, para promover corpo e alma, da mesma forma com que os membros do corpo **servem todos um ao outro**.

Martinho Lutero



Lutero falou do trabalhador que tira o leite e do padeiro como **máscaras** através das quais Deus se esconde a fim de atender as nossa orações por sustento diário. Em cada dom, **Deus é o doador último.**

Michael Horton



Ao informar que a igreja recebe e desfruta do “**dom de Cristo**” (Ef 4.7-8) Paulo destaca que, **no Redentor**, revela-se uma dinâmica de **receber e dar**.



Cristo **recebeu** a fim de **dar**. Ganhou a fim de premiar. Ele recebeu esses cativos a fim de dá-los ao reino, para a obra do reino.

William Hendriksen





Figura 2. O cristão recebe e compartilha graça.

A amplitude da ideia bíblica de ministério

R. A. Bodey

- Discipulado em geral (Jo 12.26)
- Serviços e atividades pelos quais o trabalho de Cristo é efetuado na igreja e no mundo (At 21.19; 1Co 16.15; Ef 4.11; Cl 4.17; 2Tm 4.5)
- Pregação e ensino da Palavra (At 6.4)
- Um “dom” divino especial para serviços espirituais e temporais (Rm 12.7; 1Co 12.5)
- Ministérios beneficentes na igreja de Jerusalém (At 6.1); contribuições das igrejas dos gentios convertidos para os pobres de Jerusalém (2Co 8.4)
- Serviços pessoais (e.g. por Tíquico a Paulo; Ef 6.21)
- O ofício de diácono (Fp 1.1; 1Tm 3.8,12)



Dois tipos principais de ministérios

**Extraordinários e
temporários**

**Ordinários e
permanentes**



1.3. O chamado para servir

- Deus chama somente pessoas “especiais” ou para “funções especiais”?
- **Será que ele chama a mim, um “cristão comum”?**
- A palavra bíblica para chamado é “**vocação**”
(1Co 1.26; Ef 4.1,4; Fp 3.14; 2Tm 1.9; Hb 3.1; 2Pe 1.10)





Figura 3. Os círculos concêntricos de chamados cristãos.



Deus nos chama para a salvação quando a palavra ensinada ou pregada alcança nosso coração (At 16.13-15; Rm 8.28-30; 2Ts 2.14; 2Tm 1.9).



O Espírito Santo opera de tal maneira sobre o povo eleito de Deus, que eles são levados ao arrependimento e à fé, e assim feitos herdeiros da vida eterna, por meio de Jesus Cristo, Senhor deles.

Charles Hodge



- Deus nos chama para a **santificação**, o **culto** e a **comunhão**, uma vez que sem “paz com todos e santificação [...] ninguém verá o Senhor” e ele procura pessoas que o adorem “em espírito e em verdade” (Hb 12.14; cf. Sl 15.1-5; 24.3-5; Mt 5.8; 7.23; Jo 4.23-24; 1Ts 4.7; 1Pe 1.15)
- Há também um chamado para a **missão** (evangelização e discipulado; cf. Mt 28.18-20; Mc 16.15; Lc 24.46-49; Jo 20.21-23; At 1.8) e um chamado para **servir** a Deus na igreja e no mundo (Mt 5.13-16; Fp 2.15; Cl 3.23-25; 1Pe 2.9; 4.10)



Nenhum desses chamados é opcional. Se somos cristãos, temos de ouvi-los e obedecê-los. Um discípulo de Jesus leva a sério os chamados divinos.



1.3.1.

Seis observações sobre o chamado para o serviço

1. Convida para um **trabalho** e um **relacionamento**
2. Ele é **personalizado**
3. Pode ser respondido com **relutância** e gerar **conflito**
4. É **reconhecido** pelo **povo** de Deus
5. Para servir, **nem** sempre precisamos identificá-lo
6. É **pactual**, estabelece responsabilidades



Relacionamento

Não apenas **trabalhar**, também **estar e andar** com Deus

- As palavras bíblicas que tratam do chamado se referem a um apelo de Deus a uma **tarefa** ou **função** específica e **sua relação especial** com o seu povo
- Deus nos chama para “**estarmos** com ele” (relacionamento) e, em seguida, nos incumbe de uma ou mais **tarefas** (Mt 28.18-20; Mc 3.13-14; At 18.9-10; 1Co 4.1-2).
- Servem a Deus os **fiéis** que andam **junto** dele



Não é dos fortes a vitória,
nem dos que correm melhor;
Mas dos fiéis e sinceros
que **seguem junto ao Senhor!**

Hino 49 “Sempre Vencendo” (*Novo cântico*)



- Quem se apega somente à tarefa se transforma em **ativista seco**, que se **esgota** física, emocional e espiritualmente
- Quem destaca exclusivamente a comunhão com Deus se torna **místico** despreocupado com as obras do reino



Personalização

- O chamado **se adequa a cada um**, em seu contexto e tempo
- Cada crente responde a este chamado de modo **singular**
- Às vezes Deus nos ajuda a **enxergar oportunidades**
- Há ocasiões em que somos divina e involuntariamente **“empurrados”**
- O chamado pode ter relação com nossa **aspiração, atividade profissional** ou coisas que **apreciamos** e com as quais nos **identificamos**



Conflito e relutância

- Alguns respondem ao chamado **imediatamente**, outros **relutam** (Is 6.8-9; Êx 3.11; 4.1,10; Jr 1.4-6)
- A resposta pode demandar **busca ao Senhor** (Ne 1.4-11)
- O chamado exerce **fascínio** e também **hesitação** e **insegurança**, porque **exige algo que extrapola nossa capacidade e força uma ruptura com nossos projetos imaturos** (Pv 16.1-3,9; 19.21; 20.5; 21.2)



Reconhecimento da igreja

- O chamado é **ratificado** por **outros crentes**
- Essa **opinião sobre nossos dons** pelos irmãos é o **fato objetivo** que **confirma** o chamado subjetivo



A admissão a qualquer ofício
depende da vocação do Espírito
Santo, reconhecida pela
aprovação do povo de Deus.

Constituição interna da Igreja Presbiteriana do Brasil, Art. 28



Os pais puritanos diziam que o chamado para o ministério da Palavra é **indireto** — é confirmado no coração pelo Espírito Santo aplicando a Palavra de Deus, no **contexto da comunhão da igreja**.



Servir sem saber dos detalhes

- É **possível** realizar algo para Deus sem ter consciência de que respondemos a um chamado
- **José do Egito** só reconheceu seu chamado peculiar em retrospectiva, depois de realizar a tarefa (Gn 37.1-28; 40.1—41.57; 45.4-8)
- Algo semelhante ocorreu com **Ester** (Et 1.1—9.32)



O aspecto pactual do chamado

- Deus nos responsabiliza
- O NT sublinha que **cada cristão prestará contas pelo modo como serviu** ao Senhor (1Co 3.10-17; 2Co 5.10; 1Pe 4.5)
- É **proveitoso** ter uma **percepção e convicção** do chamado para o serviço — isso nos dá **foco e amplia** nosso potencial de **cumprir mais fielmente** os mandatos de Deus





Sugestões para identificar seu chamado

- **Peça a Deus** que lhe mostre onde e de que forma servir
- Fique de olho nas **necessidades**
- Veja se você se **identifica** (causas, grupos, atividades)
- **Sirva** em lugares diferentes
- **Converse** com cristãos maduros

1.3.2. A seriedade do chamado e uma lista de trabalhadores

- Será que nossa geração está perdendo a noção do que seja o chamado para o serviço?
- Deus procura não apenas “adoradores”, mas, também “trabalhadores” (Jo 4.23-24; Mt 9.37-38)



Cristãos comprometidos com o Senhor trabalham com uma **convicção** de que **não pertencem a si mesmos**, e um **desejo de se gastar** no serviço divino.



Todo o meu ser **não** considero **meu**;
quero **gastá-lo** no serviço teu.

Hino 67. “Coração quebrantado” (*Novo cântico*)





Foto do autor em Israel (2015)

- Quando Jesus chamou os discípulos de “luz do mundo”, a iluminação era provida por **lâmpadas alimentadas com azeite** (Mt 5.14-16; 25.1-3)
- Até cerca de 150 anos atrás, iluminava-se um ambiente com **lampiões, lamparinas ou velas**
- Tais dispositivos iluminavam **queimando combustível ou a si próprios**

- O cristão **não** brilha como uma **lâmpada**, e sim, como **uma vela** — ele **derrete enquanto trabalha**; se gasta no serviço
- Temos de ter **cuidado** na **concentração exclusiva em bem-estar**; em como Deus nos consola com graça; em alívio e motivação; em Deus provendo o que necessitamos para uma vida confortável
- Temos de estar **dispostos a “nos gastar”** no serviço



Policarpo

David Brainerd

William Carey

David Livingstone

Hudson Taylor

John G. Paton

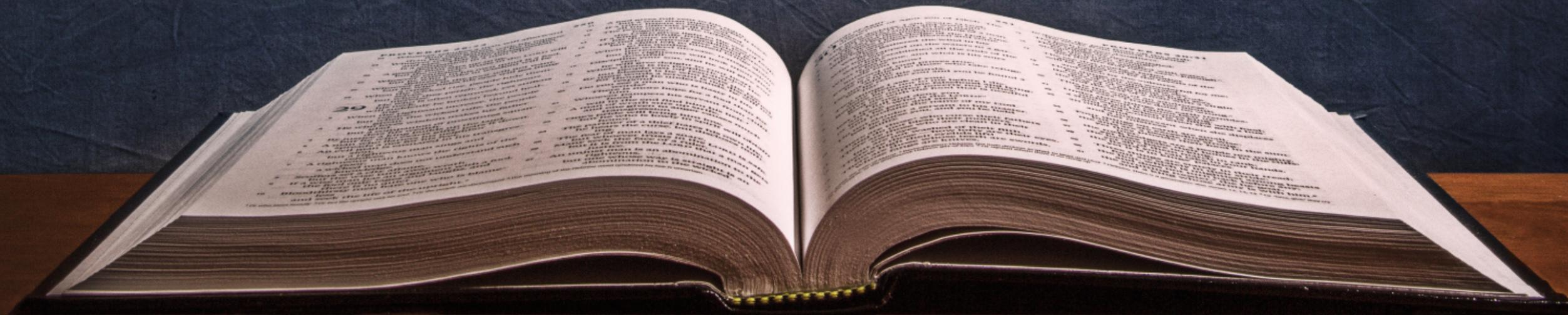
Horace Underwood

Amy Charmichael

Reid Kalley e Sarah P. Kalley

Ashbel Green Simonton

José Manuel da Conceição



- **A causa cristã** deve muito a essas pessoas que **renunciaram a seu conforto**, a fim de trabalhar para Deus
- O que as motivou? O que as fez ficar firmes em seus lugares e tarefas, mesmo sofrendo? Elas **levaram o chamado para o serviço a sério**



- **Paulo fez o mesmo anos antes** (cf. At 18.9-11; 26.19; 27.23-26)
 - Atos 20.24: Palavras que até hoje consolam e mobilizam outros cristãos, quando meditam no chamado para o serviço:
“Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus”
 - Os cristãos citados acima podiam **se acomodar** ou **se irritar com Deus por causa do sofrimento** decorrente de sua consagração; ao invés disso, **movidos pelo senso de vocação** eles **perseveraram, trabalharam duro e produziram frutos**



Concluindo...

- Deus deseja que **façamos** e não apenas ouçamos como deve ser feito, ou como determinado missionário está fazendo
- Ele quer que **cada um de nós** , pessoalmente, **faça**



O trabalho a que Jesus te chama aqui,
como será feito, se o não for por ti?

Hino 312. “Há trabalho certo” (*Novo cântico*)





<https://pxhere.com/pt/photo/1451207>

- Cristãos correm risco de se verem como **usuários** de serviços religiosos
- A **igreja** se torna **mera instituição** e os **pastores, profissionais pagos** para atender uma clientela
- A **saúde** da igreja é **prejudicada** quando os seus membros **não** atendem aos diferentes chamados de Deus

Esse tipo de distorção pode ganhar corpo quando os cristãos desconhecem ou compreendem mal o ensino da Bíblia sobre o sacerdócio de todos os crentes e os ofícios de Cristo e da igreja.





Oração final



LIVRES *em* CRISTO

— CONFERÊNCIA —



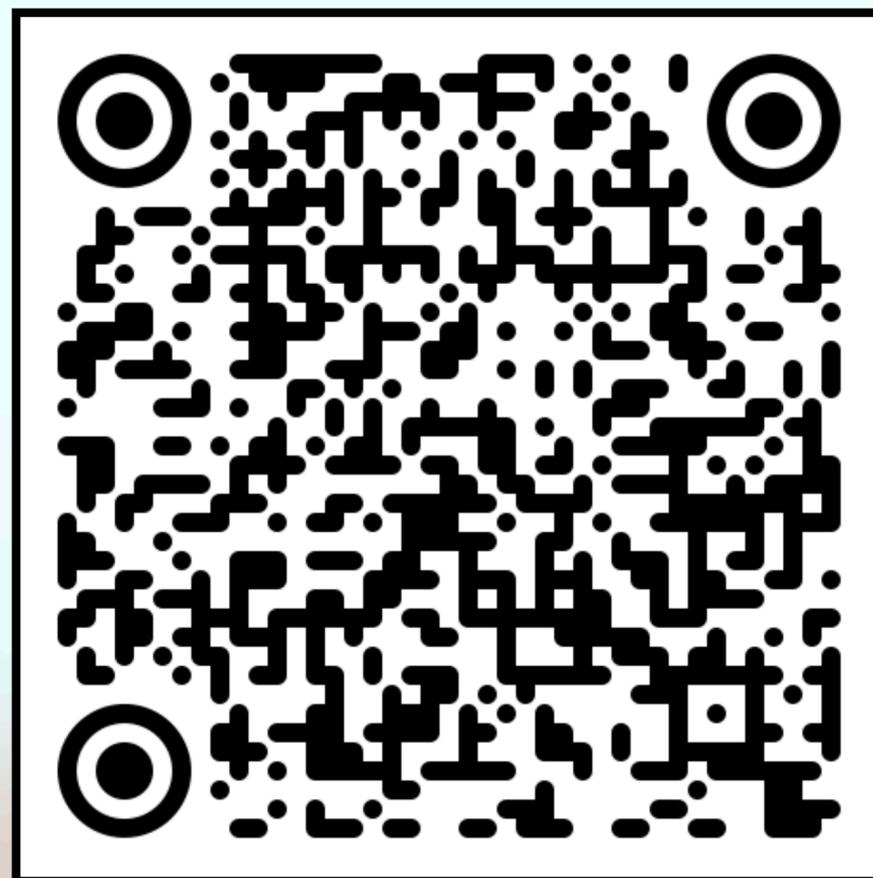
Muito obrigado!

misaelbnascimento@proton.me



LIVRES *em* CRISTO

— CONFERÊNCIA —



Três encontros sobre dons espirituais

Batismo com o Espírito Santo, ministérios e diferentes chamados

Misael Batista do Nascimento